



## ANAIS DO V FORINT 2016

### SALAS TEMÁTICAS - Eixo 1: Outros sujeitos, outros saberes

---

#### IDENTIDADE RELIGIOSA E LINGUISTICA DE GUIANESES NA CIDADE DE BOA VISTA-RR

Sandra Milena Palomino Ortiz

A presente pesquisa pretende investigar e analisar de que maneira a língua e a cultura guianenses estão presentes nas atividades da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) dos ingleses, do bairro Aracelis da zona oeste da cidade de Boa Vista. Os guianeses fazem questão de nomear “igreja dos ingleses” para diferenciar das outras igrejas IASD onde se congregam os brasileiros, mas os guianenses e alguns dos membros da comunidade Wapichana que falam inglês, preferem se congregar na IASD dos ingleses. Woodward afirma que usar a religião com um modelo onde os processos simbólicos funcionam, classificam as coisas em dois grupos: as sagradas e as profanas. Os objetos sagrados do tipo máscaras, fetiche, totem e objetos rituais, eram considerados com esse nível de sagrado para as religiões primitivas, porque corporificavam as normas e os valores da sociedade. Para Woodward, (2000, p.41), é por meio de rituais, como, por exemplo, as reuniões coletivas dos movimentos religiosos, que o sentido é produzido: “A religião é eminentemente social, as representações religiosas são representações coletivas que expressam realidades coletivas, os ritos são uma maneira de agir que ocorre quando os grupos se reúnem, sendo destinados a estimular, manter ou recriar certos estados mentais nesses grupos”. Com metodologia da Linguística Aplicada, a pesquisa de campo se desenvolve com uma coleta de registro múltipla, foram entrevistadas 10 pessoas das quais 7 eram nativas da Guiana, 1 professor brasileiro da classe em português, 1 brasileiro naturalizado que faz a tradução.. Este universo linguístico e de identidades, obedece a um fenômeno que Silva (2000, p.75) coloca como “Identidade e diferença são, pois, inseparáveis”: Sou guianês porque não sou brasileiro. Desta forma, em um mundo imaginário totalmente homogêneo, no qual todas as pessoas partilhassem a mesma identidade, as afirmações de identidade não fariam sentido. Outros fenômenos linguísticos que se apresentam e que se discutem nesta pesquisa são a alternância de código, a diglossia e o bilinguismo que se tratam à luz da teoria de Mello (1999), assim como as questões identitárias com apoio da teoria de Woodward (2007), entre outros.

Palavras-chave: Identidade. Guianenses. Religião.